

**1. Identificação**

Unidade Curricular:	Enfermagem Comunitária I
Ano Lectivo:	2019-20

2. Detalhes da Unidade Curricular

Curso	Mestrado em Enfermagem na Área de Especialização de Enfermagem Comunitária
Ano Curricular	1
Semestre	2
ECTS	6

3. Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Maria de Lourdes Varandas da Costa
Docentes	Maria de Lourdes Varandas da Costa, Andreia Costa

4. Finalidade

Desenvolver os referenciais teóricos que promovam a conceptualização da Enfermagem Comunitária.

5. Objetivos / Resultados de Aprendizagem

- Refletir sobre as abordagens de saúde: saúde pública e saúde comunitária.
- Discutir os diferentes níveis de desenvolvimento das políticas de decisão no âmbito da saúde pública/saúde da comunidade;
- Identificar os contributos dos diferentes setores que contribuem para os determinantes sociais, económicos e ambientais da saúde;
- Identificar a importância da demografia na saúde;
- Compreender o processo de planeamento em saúde;
- Identificar as diferentes fases do planeamento em saúde;
- Contribuir para o desenvolvimento de programas e projetos de saúde pública em diferentes contextos.

6. Conteúdos Programáticos

- Enquadramento conceptual da Enfermagem Comunitária e análise dos conceitos (saúde, promoção de saúde, saúde pública e saúde comunitária; enfermagem de saúde pública e enfermagem comunitária; intervenção comunitária);
- Perspetiva histórica dos Paradigmas em Saúde (Salutogénico, Patogénico);
- Organização dos Serviços de Saúde;
- Modelos de intervenção em saúde;
- Literacia em Saúde;
- Participação comunitária e abordagem multissetorial (equipas multiprofissionais e multidisciplinares/trabalho em parceria);
- A demografia e as políticas de saúde;
- Metodologia do planeamento em saúde (conceito, utilidade do planeamento em saúde, fases do processo de planeamento em saúde);
- Componentes de um programa de saúde.

7. Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

O mestrando de saúde comunitária deve estar habilitado para implementar estratégias preventivas, promoção, preservação e manutenção da saúde das populações, prestando de cuidados de saúde dirigidos à pessoa, famílias e grupos, refletindo-se o seu estado de saúde na saúde da comunidade.

8. Carga Horária

Horas Contacto	(T) Teórico	21	Anual
	(TP) Teórico Prático	8	
	(PL) Prática Laboratorial		
	(TC) Trabalho de campo		
	(S) Seminário	12	
	(E) Estágio		
	(OT) Orientação e tutorial	4	
	(O) Outra		

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado)

Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas) 150



9. Metodologias de Ensino

- O desenvolvimento da unidade curricular baseia-se nos conteúdos teóricos e teórico práticos, no contributo dos peritos para o desenvolvimento de algumas temáticas, na leitura ativa da literatura relevante/recomendada e facilitadora da prática reflexiva e na discussão de alguns projetos de intervenção comunitária;
- Aulas teóricas - sessões em método expositivo para a abordagem sobre conceitos intrínsecos ao programa da UC;
- Aulas teórico - práticas - sob técnicas ativas: análise e discussão de textos/artigos;
- Seminários - apresentação e discussão de tema(s) com perito(s)

10. Avaliação

A avaliação da aprendizagem obedece ao Regulamento do Mestrado, Capítulo III, Artigo 9º

Avaliação periódica: podendo o estudante optar por uma das modalidades de avaliação:

Modalidade A:

- Elaboração de um trabalho de grupo implementado em sala de aula sob a forma Poster, com a ponderação de 40%;
- Produção de um trabalho escrito, individual, com a ponderação de 60%;

Ou

Modalidade B:

- Exame final: Prova escrita individual (100%).

11. Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

O desenvolvimento da UC baseia-se nos conteúdos teóricos e teórico práticos, no contributo de peritos que permitam satisfazer a exigência de um sistema de cuidados de saúde em constante mudança, em que os enfermeiros têm de ser perspicazes na criação de papéis novos e na mudança dos atuais papéis, e na identificação das suas áreas de prática. Para o fazerem eficazmente, devem compreender os conceitos e teorias de saúde pública, o sistema de cuidados de saúde em mudança, os papéis reais e potenciais dos enfermeiros e de outros prestadores de cuidados de saúde, a importância da promoção de saúde e da orientação da doença, da necessidade de envolver clientes no planeamento, implementação e avaliação dos esforços e cuidados de saúde.

A metodologia implementada possibilita que o mestrando seja capaz de articular os conhecimentos adquiridos, desempenhando várias funções de enfermagem, incluindo apreciação, diagnóstico e intervenção em agregados populacionais.

12. Bibliografia

- Andrade, M.I. (1995). Educação para a Saúde. Lisboa: Texto Editores.
- Ewles, L.; Simnett, I. (1999). Promoting Health. 4ªed. Edinburg: Baillière Tindall.
- Gottlieb, L. (2016). O cuidar em enfermagem baseado nas forças: saúde e cura para a pessoa e família. Loures: Lusodidacta.
- Imperatori, E.; Giraldes, M. R. (1993). Metodologia do planeamento em saúde. Lisboa: Escola Nacional de Saúde Pública.
- Laverack, G. (2008). Promoção de saúde, poder e empoderamento. Loures: Lusodidacta.
- Leavell, H.R.; Clark, E.G. (1976). Medicina preventiva. Alfragide: McGraw-Hill,
- Lemieux, A.; Martinez, M.S. (2010). Gerontology Beyond Words: A Reality: Educational Gerontology, N.º 26. P.45-498.
- Loureiro, I, Miranda, N. (2010). Promover a saúde. Coimbra: Almedina
- Naidoo, J.; Wills, J. (2000). Health promotion: foundations for practice. 2ªed. London: Baillière Tindall.
- Ogden, J. (1999). Psicologia da saúde. Lisboa: Climepsi.
- Redman, B. K. (2002). A prática da educação para saúde. 9ª ed, Loures: Lusociência.
- Rodrigues, M; Pereira, A; Barroso, T. (2009). Educação para o século XXI: teorias, modelos e práticas. Coimbra: Formasau.
- Santana, P. (2005). Geografias da saúde e do desenvolvimento: evolução e tendências em Portugal. Coimbra: Edições Almedina, SA.
- Stanhope, M.; Lancaster, J. (2010). Enfermagem de saúde pública. Cuidados de saúde na comunidade centrados na população. 7ªed. Loures: Lusodidacta.
- Tavares, A. (1990). Métodos e técnicas de planeamento em saúde. Lisboa: Departamento de Recursos Humanos da Saúde (Cadernos de Formação).
- WHO (1978). Declaration of Alma-Ata. International Conference on Primary Health Care. Alma-Ata, URSS: World Health Organization.
- WHO (198). Ottawa Charter for Health Promotion - An International Conference on Health Promotion. Copenhagen: World Health Organization.
- WHO (1988). The Adelaide Declaration - World Health Organization.
- WHO (1997). The Jakarta Declaration on Leading Health Promotion into 21st Century. Fourth International Conference of Health Promotion. Genève: World Health Organization.
- WHO (2011). Conferência Mundial sobre Determinantes Sociais de Saúde - Declaração Política do Rio sobre Determinantes Sociais de Saúde. Rio de Janeiro: World Health Organization.
- WHO (2012). 8th Global Conference on Health Promotion. Helsinki: World Health Organization.
- WHO (2016). 9th Global Conference on Health Promotion, Shanghai: World Health Organization.

E outra literatura que possa ser sugerida pelos professores.

- Sites recomendados:
- www.who.int
- www.observaport.org
- www.portalsaude.com
- www.dgsaude.min-saude.pt
- www.acs.min-saude.pt